

COEFICIENTE DE ÓBITOS INFANTIS PELOS NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA NO INTERVALO DE 2017 A 2023

Isabella M. Pereira¹ (EP), Luisa P. Pereira¹ (EP), Rodrigo H. S. Silva¹ (EP), Paulo H. Costa¹ (EP),
Iara Guimarães¹ (PO), Valéria Lima¹ (PO)

¹Faculdade ZARNS de Itumbiara.

Área Temática: Atenção à Saúde, Saúde Coletiva.

Resumo

O indicador de taxa de óbitos infantis pelos nascidos vivos é um importante indicador infantil e de eficácia dos sistemas de saúde. Ele é calculado pela relação entre o número de bebês que falecem antes de completar um ano de vida e o número de bebês nascidos vivos durante um período específico, expresso em termos de óbitos por 1.000 nascidos vivos. Um menor coeficiente indica uma taxa mais baixa de óbito infantil, sugerindo que o sistema de saúde está conseguindo prevenir óbitos em recém-nascidos e bebês. Esse indicador é valioso para monitorar a eficácia das políticas e intervenções de saúde voltadas para gestantes e recém-nascidos. Para o monitoramento adequado do progresso na redução da mortalidade infantil, é fundamental ter informações sobre as estatísticas vitais confiáveis e completas. A análise desses dados permite identificar áreas geográficas ou grupos populacionais com taxas mais elevadas de mortalidade infantil, direcionando recursos e esforços para essas regiões e populações. A evolução desse indicador ao longo do tempo é essencial para avaliar o progresso na redução da mortalidade infantil e a eficácia das intervenções de saúde.

Palavras-chave: Mortalidade infantil; nascidos vivos; tipos de parto.

Introdução

Os indicadores de mortalidade infantil bem como a taxa de nascidos vivos são de extrema importância e relevância para conhecer do ponto de vista socioeconômico – a realidade da saúde no município. Segundo de Duarte et al (2013), o Brasil adotou o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais que visa diminuir a mortalidade infantil bem como o garantir o nascimento e desenvolvimento saudável de nascidos vivos. A partir disso, é necessário quantificar os nascidos vivos, bem como, diferenciar qual o tipo de parto predominante em Itumbiara nos últimos anos através das informações obtidas do banco de dados no sistema DATASUS e colher as informações na secretaria de saúde municipal, para analisar e confrontar os dados para saber se há discrepância nas informações encontradas – para isso, fizemos busca ativa e obtemos os dados, no Núcleo de Ações Básicas de Saúde e no Hospital Municipal Modesto de Carvalho .

Além disso, iremos analisar os óbitos infantis em detrimento do número de nascidos vivos do mesmo período e qual tipo de parto está relacionado para confrontar os dados presentes no DATASUS com a realidade apresentada. A intenção em obter e confrontar tais informações é, saber se há ou não, subnotificação dos dados pela administração municipal e, caso houver tentar descobrir as possíveis hipóteses e os motivos de tal discrepância de dados acontecer.

Relato de Experiência

O trabalho foi proposto durante as discussões trazidas através das aulas práticas da META III da qual se embasou nos conhecimentos que foram adquiridos a respeito do DATASUS. Para a realização do trabalho foram escolhidos os indicadores: a taxa de nascidos vivos e a proporção de óbito infantil. O acesso no sistema DATASUS – TABLET

para realizar a pesquisa sobre essas temáticas foram de fácil acesso. Logo em seguida, fomos para campo, onde conversamos com alguns profissionais no Núcleo de Ações Básicas de Saúde (NABS) e no Hospital Municipal Modesto de Carvalho para obter os conhecimentos necessários para a pesquisa e confrontamento dos dados do sistema com a realidade municipal. Entretanto, encontramos certa dificuldade, uma vez que houve empecilhos na busca por informações na rede pública, como o requerimento de um ofício para a obtenção de informações, o atraso na entrega da documentação e até mesmo a desatualização e desorganização do sistema - mesmo com orientação e auxílio de um professor que é profissional da saúde o processo foi lento e desgastante. Após a obtenção de todos os dados foram realizados cálculos no período de 2017-2021 e 2022-2023, para comparar os indicadores. Os cálculos foram iniciados com a razão entre óbitos infantis e a nascidos vivos – de acordo com o tipo de parto (vaginal ou cesárea) - do período de 2017-2021.

$$\text{Taxa de óbitos por nascidos vivos} = \frac{(\text{Óbitos infantis por tipo de parto de 2017 – 2021})}{(\text{Nascidos vivos por tipo de parto de 2017 – 2021})} \times 100$$

Em seguida, calculamos a taxa total de óbitos infantis pelos nascidos vivos do mesmo período.

$$\text{Taxa de óbitos por nascidos vivos} = \frac{(\text{Óbitos infantis de 2017 – 2021})}{(\text{Nascidos vivos de 2017 – 2021})} \times 100$$

Posteriormente, foi realizado os cálculos totais do período de 2022-2023, após a conclusão de todas as taxas, foi realizada a comparação dos valores entre os dois intervalos de tempo.

$$\text{Taxa de óbitos por nascidos vivos} = \frac{(\text{Óbitos infantis de 2022 – 2023})}{(\text{Nascidos vivos de 2022 – 2023})} \times 100$$

Resultado e Discussão

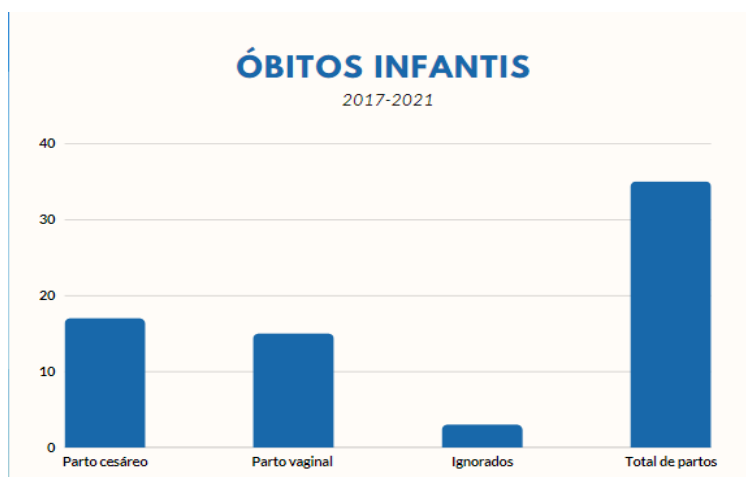
A partir de dados coletados no DATASUS proveniente de informações do SINAN, observa-se o Gráfico 2 mostra o número de nascidos vivos de acordo com o tipo de parto nos anos de 2017-2021, com isso observa-se que 73% dos partos de nascidos vivos decorrem da via cesáreo. Além disso, o Gráfico 1 ilustra o número de óbitos infantis no mesmo período (35), e quando se faz um comparativo (Gráfico 3) separando por tipo de parto entende-se que houve 15 óbitos infantis em relação a 1986 nascidos vivos ligado ao parto vaginal (0,75%) e há 17 em relação aos nascidos vivos por cesárea, o que representa 0,31% de mortalidade infantil.

Portanto, ao analisar os dados de 2017-2021 observou-se que houve 7431 partos independente a e que 0,4% de desses morrem durante a infância. Logo a cada 1.000 partos, independente da via, existem 4 óbitos infantis no município de Itumbiara, simbolizando que, aproximadamente, 99,5% dos partos, resulta em nascido-vivo, que não morrem durante o período da infância. Ao analisar a tabela de óbitos infantis do período de 2017-2021 percebeu-se que esse evento ocorreu mais em partos cesáreas do que no parto vaginal, não representando nem 1 por cento do total de nascidos vivos - isto pode indicar algum problema relacionado ao tipo de parto.

Ao realizarmos pesquisa de campo, conseguimos informações pertinentes no período de 2022-2023(20/09/2023) no município de Itumbiara. Durante o ano de 2022 (01/01/2022 - 31/12/2022) nasceram 1173 indivíduos sendo que 70,7% foram por parto cesáreo e 29,3 por vaginal, já no ano de 2023 (01/01/2023-20/09/2023) nasceram vivos 896, dos quais 73% foram pela cesárea (Gráfico 4). Ao todo nasceram 2069 crianças (vivas) entre 2022- 2023, predominantemente por parto cesáreo (71,7%). No entanto no período de 2022 houve 28 óbitos infantis dos quase apenas 16 foram investigados e, já em 2023 houve 18 óbitos, com apenas 12 investigados. O gráfico 5 mostra os óbitos que ocorreram e os investigados e mostra a proporção entre o número de óbitos pelo número de nascidos vivos, mostrando que simboliza 2% ($46 \div 2069 \times 100$).

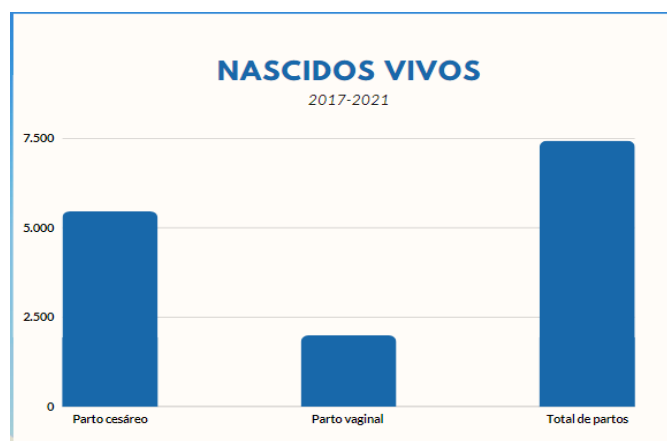
Nos últimos dois anos, houve predominância do tipo de parto cesáreo, chegando a números próximos de 2 para 1, isto é, mais que dois terços dos partos realizados em Itumbiara no período, são do tipo cesáreo. Ao verificar o número de óbitos infantis nos dois últimos anos em Itumbiara, notou-se que, comparado ao número de nascimentos ocorridos no município no período, esse indicador mostrou-se relativamente baixo. Assim, com base nos dados encontrados no DATASUS, reconhece que o parto cesáreo é o parto mais frequente e o qual segundo a tabela de 2017-2021, é o que tem maior incidência de mortalidade infantil – não sendo possível afirmar que em 2022 e 2023 os partos cesáreos estão predominantemente relacionados ao maior índice de mortalidade infantil. Ao comparar a pesquisas realizada por DE SOUSA (2016) com as informações obtidas no trabalho, ficou evidente que a taxa de mortalidade infantil do município de Itumbiara está abaixo da média nacional e do estado de Goiás, que no artigo era 18%. Dessa forma, fica em destaque, que mesmo que alguns profissionais cometam erros e os processos de notificação sejam lentos, os dados encontrados e fornecidos pelos centros de saúde, não apresentam discrepância com os apresentados pelo sistema DATASUS, indicando não haver subnotificação.

Gráfico 1 -Óbitos infantis no município de Itumbiara (2017-2021)



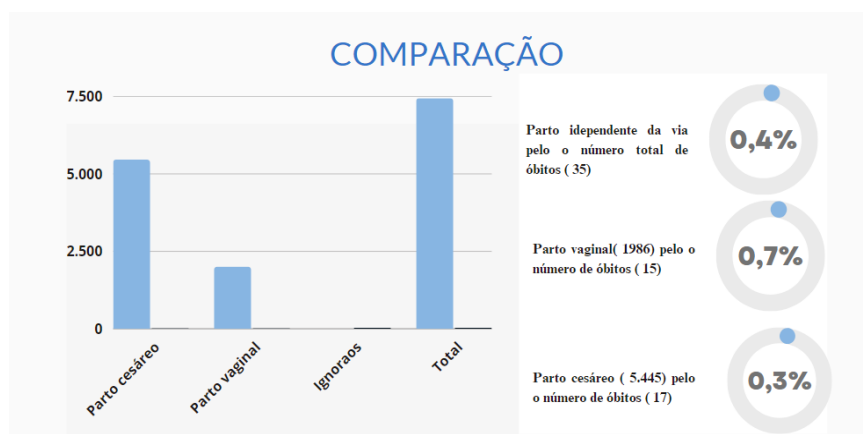
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Sistema DATAUS

Gráfico 2– Nascidos vivos no município de Itumbiara (2017-2021).



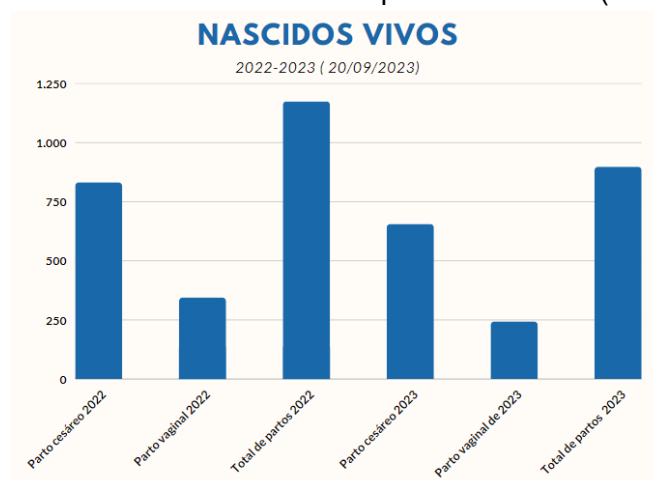
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Sistema DATAUS

Gráfico 3 – Taxa de óbitos infantis por nascidos vivos no município de Itumbiara (2017-2021).



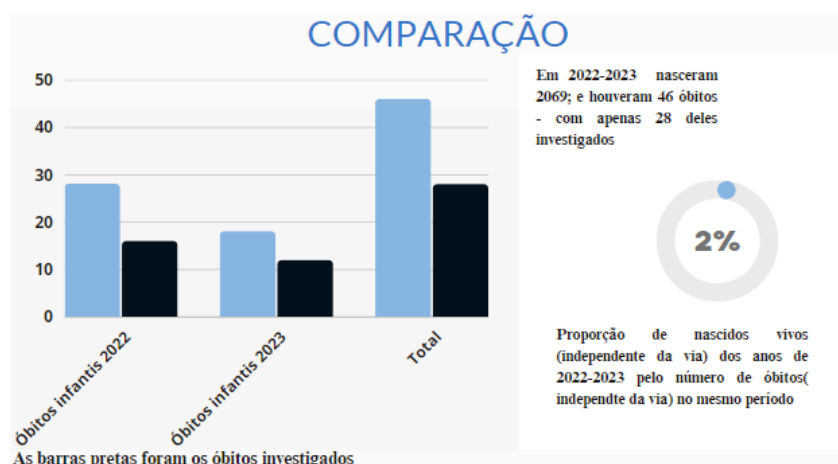
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Sistema DATAUS

Gráfico 4– Nascido vivos no município de Itumbiara (2022-2023)



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Sistema DATAUS

Gráfico 5 – Taxa óbitos infantis por nascidos vivos no município de Itumbiara (2022-2023).



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Sistema DATAUS

Conclusões

As mortes precoces que decorrem de uma combinação de fatores biológicos, sociais, culturais e de falhas do sistema de saúde, podem ser consideradas evitáveis, em sua maioria, desde que garantido o acesso em tempo oportuno a serviços qualificados de saúde, assim como, de ações diretas definidas pelas políticas públicas de saúde. Apesar disso, ao analisar as informações obtidas e as respostas do questionário, ficou claro que em Itumbiara o nível de saúde é bom, por apresentar baixa taxa de óbitos infantis em relação ao número de nascimentos ocorridos no mesmo período. Dessa forma, mesmo que alguns profissionais cometam erros e os processos de notificação sejam lentos, o DATASUS se mantém em atualização constante e os dados encontrados pelos centros de saúde, não apresentam discrepância com os apresentados pelo sistema, indicando não haver subnotificação.

Agradecimentos

As professoras orientadoras pela disponibilidade, ao NABS e ao Hospital Municipal Modesto de Carvalho por nos proporcionaram informações seguras a respeito dos indicadores de saúde com os quais trabalhamos e a Faculdade de Medicina ZARNS pela 2ª semana científica e o compromisso com seus alunos.

Referências Bibliográficas

BITTENCOURT, Sonia Duarte de Azevedo; DIAS, Marcos Augusto Bastos; WAKIMOTO, Mayumi Duarte. Vigilância do óbito materno, infantil e fetal e atuação em comitês de mortalidade. In: Vigilância do óbito materno, infantil e fetal e atuação em comitês de mortalidade. 2013. p. 1-268.

DE SOUSA, Janaildo Soares *et al.* Estimação e análise dos fatores determinantes da redução da taxa de mortalidade infantil no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, v. 10, n. 2, p. 140-155, 2016.

FRIAS, Paulo Germano de; SZWARCOWALD, Célia Landmann; LIRA, Pedro Israel Cabral de. Avaliação dos sistemas de informações sobre nascidos vivos e óbitos no Brasil na década de 2000. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, p. 2068-2280, 2014.

ROMAGUERA, Amanda de Ataídes *et al.* Concordância e completude dos dados sobre nascidos vivos e óbitos infantis. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, p. e-APE20180309, 2020.



Relatório do Software Anti-plágio CopySpider

Para mais detalhes sobre o CopySpider, acesse: <https://copyspider.com.br>

Instruções

Este relatório apresenta na próxima página uma tabela na qual cada linha associa o conteúdo do arquivo de entrada com um documento encontrado na internet (para "Busca em arquivos da internet") ou do arquivo de entrada com outro arquivo em seu computador (para "Pesquisa em arquivos locais"). A quantidade de termos comuns representa um fator utilizado no cálculo de Similaridade dos arquivos sendo comparados. Quanto maior a quantidade de termos comuns, maior a similaridade entre os arquivos. É importante destacar que o limite de 3% representa uma estatística de semelhança e não um "índice de plágio". Por exemplo, documentos que citam de forma direta (transcrição) outros documentos, podem ter uma similaridade maior do que 3% e ainda assim não podem ser caracterizados como plágio. Há sempre a necessidade do avaliador fazer uma análise para decidir se as semelhanças encontradas caracterizam ou não o problema de plágio ou mesmo de erro de formatação ou adequação às normas de referências bibliográficas. Para cada par de arquivos, apresenta-se uma comparação dos termos semelhantes, os quais aparecem em vermelho.

Veja também:

[Analisando o resultado do CopySpider](#)

[Qual o percentual aceitável para ser considerado plágio?](#)



Versão do CopySpider: 2.2.2

Relatório gerado por: luisa.pereira@aluno.faaculdezarns.com.br

Modo: web / normal

Arquivos	Termos comuns	Similaridade
Resumo Expandido.docx X https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/eps-5155	22	1,30
Resumo Expandido.docx X https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/vigilancia-do-obito-materno-infantil-e-fetal-e-atuacao-em-comites-de-mortalidade	20	0,98
Resumo Expandido.docx X https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_obito_infantil_fetal_2ed.pdf	162	0,74
Resumo Expandido.docx X https://ensp.fiocruz.br/vomif	12	0,59
Resumo Expandido.docx X https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/01/livro_texto.pdf	225	0,41
Resumo Expandido.docx X https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet	6	0,30
Resumo Expandido.docx X https://datasus.saude.gov.br	2	0,12
Resumo Expandido.docx X https://datasus.saude.gov.br/sobre-o-datasus	2	0,10
Resumo Expandido.docx X http://www.google.com.br/url?esrc=s	0	0,00
Arquivos com problema de download		
https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_basica_2019.pdf Não foi possível baixar o arquivo. É recomendável baixar o arquivo manualmente e realizar a análise em conluio (Um contra todos). - PKIX path building failed: sun.security.provider.certpath.SunCertPathBuilderException: unable to find valid certification path to requested target		

=====

Arquivo 1: Resumo Expandido.docx (1377 termos)

Arquivo 2: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/eps-5155> (334 termos)

Termos comuns: 22

Similaridade: 1,30%

O texto abaixo é o conteúdo do documento [Resumo Expandido.docx](#) (1377 termos)

Os termos em vermelho foram encontrados no documento

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/eps-5155> (334 termos)

=====

COEFICIENTE DE ÓBITOS INFANTIS PELOS NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA NO INTERVALO DE 2017 A 2023

Isabella M. Pereira¹ (EP), Luisa P. Pereira¹ (EP), Rodrigo H. S. Silva¹ (EP), Paulo H. Costa¹ (EP), Iara Guimarães¹ (PO), Valéria Lima¹ (PO)

¹Faculdade ZARNS de Itumbiara.

Área Temática: Atenção à Saúde, Saúde Coletiva.

Resumo

O indicador de taxa de óbitos infantis pelos nascidos vivos é um importante indicador de infantil e eficácia dos sistemas de saúde. Ele é calculado pela relação entre o número de bebês que falecem antes de completar um ano de vida e o número de bebês nascidos vivos durante um período específico, expresso em termos de óbitos por 1.000 nascidos vivos. Um menor coeficiente indica uma taxa mais baixa de óbito infantil, sugerindo que o sistema de saúde está conseguindo prevenir óbitos em recém-nascidos e bebês. Esse indicador é valioso para monitorar a eficácia das políticas e intervenções de saúde voltadas para gestantes e recém-nascidos. Para o monitoramento adequado do progresso na redução da mortalidade infantil, é fundamental ter informações sobre as estatísticas vitais confiáveis e completas. A análise desses dados permite identificar áreas geográficas ou grupos populacionais com taxas mais elevadas de mortalidade infantil, direcionando recursos e esforços para essas regiões e populações. A evolução desse indicador ao longo do tempo é essencial para avaliar o progresso na redução da mortalidade infantil e a eficácia das intervenções de saúde.

Palavras-chave: Mortalidade infantil; nascidos vivos; tipos de parto.

Introdução